

Ata número cento e trinta e oito

Ao vigésimo oitavo dia do mês de Março de dois mil e vinte e três a Assembleia Geral Ordinária da Ceccigrândola - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados C.R.L, com sede na Rua Vitor Manuel Ribeiro da Rocha, sete mil quinhentos e setenta, duzentos e cinquenta e seis em Grândola, Freguesia de Grândola, Concelho de Grândola Sob o número cinco, zero, zero, oito, um, nove, zero, cinco, zero, Capital Social de três mil Euros no Centro de Atividades Ocupacionais Rua Vitor Manuel Ribeiro da Rocha às dezassete horas e trinta minutos.

A Reunião iniciou-se uma hora depois do previsto na Convocatória marcada de acordo com o artigo quadragésimo oitavo ponto dois do Código Cooperativo.

Da Convocatória devidamente elaborada nos termos da lei e estatutos vigentes da instituição constavam como ordem de trabalhos:

Ponto um: Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas do exercício de, digo do ano de dois mil e vinte e dois, bem como o parecer

do Conselho Fiscal

Ponto dois: Informaçõs, digo Informaçõs

Estiveram presentes os seguintes sócios segundo o Livro de Presenças:

Sócios efetivos:

Dora Isabel da Conceição Pereira

Maria de Lurdes da Silva Lopes Martins

Carla Cândido

Carla Sofia Pires Pinas

Maria de Jesus da Silva Simão

Sara Campos de Mátola

Maria Luísa da Conceição Ramos

Neusa Iolanda de Castro Nunes

Manuel Joaquim Quintas Pereira

Sónia Tarré

Maria José Godinho

Ana Margarete da Graça Serra

Regina Maria Lagorro Faia

Maria Emília

Carla Susana Pereira dos Santos

Abriu a sessão a vice-Presidente da Mesa de Assembleia Geral por falta da Presidente que se encontra de baixa médica, que começou por ler a Convocatória

Ponto um: Deu-se início ao ponto um com a

C. L. L.

tesoureira a apresentar o Relatório de Gestão e Contas do Exercício do ano dois mil e vinte e dois, de seguida a técnica oficial de Contas prestar, digo prestar os devidos esclarecimentos à Assembleia via telefone no que diz respeito ao Relatório de Gestão e Contas do Exercício do ano de dois mil e vinte e dois. Foi posto ao dispor das presentes a consulta dos Balanços e Balancetes.

Seguiu-se a leitura do Relatório do Conselho Fiscal pela Presidente do mesmo, que foi o seguinte:

Relatório do Conselho Fiscal

Exercício de dois mil e vinte e dois

No exercício das competências que lhe são atribuídas, verificou, digo verificou este Conselho Fiscal o Relatório e Contas da Cezcigândola, tendo examinado o balanço e os resultados referentes ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois.

Todos os documentos verificados estão de acordo com o Sistema Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL). Assim propomos à digníssima Assembleia que

aprove o balanço e Contas de Resultados referentes ao exercício de dois mil e dois conforme proposta feita pela Direção.

Tendo em conta a crise económica em que vivemos nestes últimos anos, propomos um voto de Louvor à Direção pela Forma como tem conduzido economicamente esta Instituição e para que possa continuar num futuro próximo a concretizar todas as atividades por ela propostas com sucesso como se tem verificado até aqui. Gnândala, vinte e oito de Março de dois mil e vinte e três.

O Presidente: Maria Jane Godinho

O Secretário: Ana Maria Santos Mendes Silva Matos

O Relator: Baixa Médica

Foi posta a votação com voto secreto o Relatório de Gestão e Contas do Exercício do ano de dois mil e vinte e dois bem como o Parecer do Conselho Fiscal. A votação foi a seguinte: quinze votantes com quinze votos sim, aprovado por unanimidade.

Ponto dois: No ponto dois foram prestadas as seguintes informações pela Presidente da Direção: Costa terra: Foi doado à Instituição o valor de

Cont. Cont.

Cinquenta e seis mil Euros para a aquisição de duas viaturas ligeiras de passageiros no valor de quarenta e seis mil quinhentos e oitenta, digo oitenta e dois euros e cinquenta e quatro centimos, o restante do valor foi canalizado para o auto financiamento da construção da obra do telheiro.

Quinta Avenida Jorge Nunes: Em Dezembro de dois mil e vinte e dois fomos informados que uma parte do muro tinha caído para um quintal particular, após a avaliação feita pelas técnicas do Município de Grândola verificou-se que eram cerca de treze metros de muro, digo muro que tinham caído e ao cair danificou uma motoencheda, digo motoenxada no valor de quatrocentos e noventa euros e de uma batoneira no valor de trezentos e cinquenta e quatro euros e trinta e cinco centimos.

Equipamentos para a Quinta da Avenida Jorge Nunes: Vamos dar continuidade ao projeto arquitetónico para um lar Residencial e um CACIS e vamos dar início ao projeto das especialidades que vai ser elaborado pelo, digo pelo Engenheiro Joel com o custo de sessenta e oito mil e oitocentos e oitenta euros

A Direção da Gerência solicitou o apoio financeiro à Costa Terna para fazer face a este Projeto.

Consignação do IRS de dois mil e trezentos e sessenta e sete euros:

A Semelhança de anos anteriores, será publicado na página do Facebook o apelo à Consignação do IRS. Apela-se aos funcionários que divulguem e colaborem na iniciativa.

Obras do telheiro: Quanto à obra do telheiro a construção da estrutura e cobertura estão concluídas e prevê-se que o pavimento fique concluído entre Abril e Maio.

Subsídios de alimentação: A Direção informou que vai fazer a atualização do Subsídio de alimentação que atualmente é de cinco euros e vinte centimos e passará a ser de seis euros, digo euros.

Protocolo com o Município de Grândola: o Município de Grândola está a atribuir uma vezba de trinta mil euros as Instituições para aquisição de viaturas, uma vez que a nossa Instituição já as adquiriu, essa vezba e com autorização do Município será concedida para as obras de manutenção do edifício da Laz Residencial.

In, digo Isenção de Horário: os quatro elementos da direção enquanto trabalhadores vão passar a prestar trabalho em Regime de Isenção de horário, assim vai suceder um aditamento aos contratos uma vez que por serem elementos da direção acabam por ter de exercer as suas funções enquanto trabalhadores além do período normal de trabalho e por exercerem as suas funções enquanto trabalhadores fora das instalações da Cezcigândola.

Os Documentos encontram-se arquivados na pasta das assembleias gerais.

Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a Assembleia Geral Ordinária da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser passada por mim que a secretariei e assinada pelo Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

A secretaria: Paul Supia Pires Dimia.

A vice-Presidente: Paul-Cálio